

ARTE E CULINÁRIA PROMOVEM O “BEM VIVER” NO SEMIÁRIDO BAIANO

A agricultora familiar, Elaine Pereira Fernandes, de 45 anos, é um exemplo de como a culinária e a arte promovem o “Bem Viver” no Semiárido baiano. Ela mora desde 2007 no Assentamento Nova Esperança, a 30 km do centro de São Félix do Coribe, na Bahia. Ela se mudou para a localidade acompanhada do marido, Maurício, de 50 anos, e seus sogros, *“Viemos para cá junto com os pais do meu marido e sou apaixonada por esse lugar”* conta Elaine. Desde então, construíram uma linda família com duas filhas, Mariana de 16 anos e Maria Eduarda de 21 anos.



As famílias do assentamento em que Elaine mora tem seu foco produtivo no plantio de bananeiras, realizado de forma coletiva com outros moradores. Elaine expandiu as possibilidades de geração de renda da família, ao se interessar pelo artesanato a partir da fibra e palha da bananeira. Foi em 2016 que Elaine teve o primeiro contato com esse tipo de artesanato quando participou de uma oficina realizada no próprio Assentamento. *“Foi ali que partiu a curiosidade de aprender mais sobre”* conta Elaine.

A paixão e o talento pela arte vem de família, Elaine relata que seu avô era carpinteiro e o tio artesão. Por motivos pessoais ela não pôde se dedicar ao trabalho logo após a oficina. Alguns anos depois, por volta de 2021, com o desejo de melhorar de vida e realizar o sonho de ter seu próprio negócio fazendo algo que gosta, Elaine voltou a pesquisar sobre o artesanato e aprendeu novas técnicas.

Atualmente desenvolve um belo trabalho de aproveitamento integral da bananeira. *“Eu tenho paixão pelo artesanato, costumo falar que são duas artes que eu amo que é cozinhar e o trabalho manual com as palhas da bananeira, e quando eu fui pesquisar sobre o artesanato da bananeira eu vi que dela se aproveitava tudo, o fruto, desde o palmito da banana, as palhas, o caule e a fibra, não tem nada que não seja aproveitado”* conta Elaine.





Explorando a magia das fibras da bananeira, Elaine produz peças de artesanato como, cestas, guirlandas, objetos de decoração para casa, suportes para jarros de plantas. *“Eu me dedico a criar peças únicas, entrelaçando não apenas fibras, mas também histórias locais. Minha paixão vai além do artesanato pois mergulho na culinária artesanal, utilizando os dons da bananeira para criar delícias caseiras como doces, nego bom (um doce tradicional da Bahia), geleias, bombons, banana chips, bolos, sendo a banana chips o produto mais vendido’*, relata Elaine. Este trabalho marca a realização de um sonho de ter seu próprio negócio.



É um trabalho em que toda a família participa. O marido coleta a matéria-prima, as filhas se envolvem na produção das peças e no beneficiamento da banana, e todos colaboram nas vendas. Elaine comercializa seus produtos na Feira da Agricultura Familiar de São Félix do Coribe - BA. Os itens culinários como o bolo e a banana chips são os produtos mais vendidos na feira, já as peças de artesanato saem principalmente sob encomenda.

Além da beleza, o que torna seus produtos artesanais ainda mais atrativos é o caráter sustentável, pois Elaine reutiliza materiais como garrafas PET, vidros e outros utensílios plásticos. Mais do que produtora rural, ela é uma mulher empoderada, que reconhece seu potencial e mantém uma voz ativa em movimentos sociais. No Assentamento, atua como tesoureira da Associação de Moradores, e participa frequentemente de eventos voltados à agricultura familiar.

